

INSTITUTO  
  
**Documentação**  
 SOCIOAMBIENTAL  
 Fonte: *Diário da Amazônia*  
 Data: *19/4/1997* Pg *88*  
 Class.: *URU-EU-Wau Wau*

275

## Invasões na Uru-Eu

Invasão em praticamente todos os seus limites, de acordo com relatórios levantados por entidades ligadas à causa indígena e também da Secretaria de Desenvolvimento Ambiental e da própria Funai, a Área Indígena Uru-Eu-Wau-Wau está preocupando as entidades ligadas à defesa dos índios em Rondônia. "Inclusive alguns ocupantes conseguiram planos de manejo para extração de madeiras na região denominada de Projeto Burareiro, no município de Monte Negro, apesar de áreas encontrarem-se sub-júdice, segundo a assessoria jurídica do Conselho Indigenista Missionário, Cimi, Maria Cecília Filipini.

As regiões mais atingidas pelas invasões estão nos municípios de São Miguel do Guaporé, Costa Marques e São Francisco. A Polícia Federal realizou uma operação na área no final do ano passado e estimou que existia na época cerca de 40 máquinas (caminhões, tratores e máquinas-esteiras) destinadas à extração ilegal de madeira, que estavam sendo utilizadas na área, além de um grande número de moto-serras.

De acordo com os termos de um acordo firmado no dia 25 de fevereiro entre representantes do Governo de Rondônia, Banco Mundial, Fórum das ONGs, lideranças indígenas e as entidades Kanindé e Cumpir, o Governo do Estado se comprometeu a retirar os invasores da área até o dia 30 de abril.

**"A denúncia é feita em cima de um ofício"**

Segundo o acordo ficou acertada "uma operação (em conjunto com as Polícias Federal e Florestal e o Ibama) de notificação dos invasores da Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau, para que os mesmos deixem aquela área imediatamente. Após 15 dias da notificação a mesma equipe retornará à região para verificar a saída dos invasores e a consequente retirada dos remanentes. Ficando a Funai comprometida em retirar todos os invasores até o dia 30 de abril de 1997".

"O problema reclama o coordenador de Rondônia do Conselho Indigenista Missionário, Volmir Bovaresco, é que o Governo já atrasou por mais de 20 dias o pagamento de diárias que teriam que ser repassadas para a Funai para que fosse iniciado o trabalho de levantamento". A denúncia é feita em cima de um ofício enviado pela Funai ao coordenador geral da Cumpir (organização dos povos indígenas de Rondônia, sul do Amazonas e norte do Mato Grosso) Almir Narayaihoga Suruí. Diante dos compromissos assumidos na referida reunião, foi determinada a prorrogação do Planafloco pelo Banco Mundial em Rondônia.